

EDITORIAL

Neste número da Revista *Póesis Pedagógica* temáticas atuais e relevantes são abordadas pelos/as pesquisadores/as para contribuir com o debate no campo da educação, seja a partir do olhar da escola, do ensino de leitura, do livro didático, dos programas de avaliação ou do financiamento da educação. Dessa forma, convidamos a todos/as leitores/as para conhecer e ler essa nova edição da revista.

No primeiro artigo, Aline Diesel e Silvana Martins tratam do Ensino de Estratégias de Leitura, a partir de um estudo bibliográfico e traz para a discussão dois exemplos de como trabalhar com estratégias de leitura em sala de aula.

O artigo seguinte, *O Livro Didático de matemática: entre imagens e discursos de autoria* de Andreia Cristina Rodrigues Trevisan e Ebersson Paulo Trevisan, faz uma discussão interessante acerca das imagens trazidas no livro didático de matemática focalizando “questões étnico-raciais e de gênero, de modo a perceber a concepção de multiculturalismo perceptíveis nessas imagens e dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento de um olhar mais crítico e afastando-se de uma visão unicamente conteudista da matemática”.

Tamara Cardoso André e Enaide Severo de Araújo, no artigo *O Modelo de Letramento do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)* investigam a concepção de letramento em leitura a partir dessa avaliação e ainda, fazem uma comparação entre “a prova de leitura do PISA com a teoria do educador brasileiro Paulo Freire”.

O quarto artigo da revista é de autoria do professor Ademilson Batista Paes, que trata de uma escola rural do Mato Grosso. Para desenvolver o artigo *Infância, Migração e a Escola Rural De Lagunita (Sul De Mato Grosso - 1916)* desenvolve-se a narrativa a partir da abordagem histórica em que se evidencia instigantes questões como existência da escola isolada mista, os “alunos e a migração, como uma estratégia de estabelecer panorama das regiões isoladas no país”.

Discussão atual e muito relevante é trazida por Chaiane de Medeiros Rosa e Ricardo Ribeiro, no artigo *Avanços e Desafios no Financiamento da Educação Superior Brasileira de 2000 a 2013*, em que investigam o panorama do financiamento da Educação Superior, “de modo a desvelar o comprometimento do Estado em termos financeiros para a consolidação das políticas públicas para o setor”.

Por fim, o artigo *A escola de tempo integral nas percepções dos professores de autoria de Wender da Silva Caixeta e Cristiane Maria Ribeiro* analisa as percepções de professores

acerca da Escola de Tempo Integral (ETI) de uma escola do Estado de Goiás. A discussão evidencia as marcas do assistencialismo, ainda presente e precariedade nas condições de trabalho, o que denota o papel exercido pelo estado na oferta da educação de tempo integral.

Agradecemos a todos/as que colaboraram com a revista e têm se empenhado na produção e divulgação de conhecimento na área da educação. Gerar conhecimento tem sido cada vez mais uma tarefa hercúlea no Brasil, principalmente, em tempos em que a pesquisa e o conhecimento sofrem com cortes orçamentários. Publicar as produções dos/as pesquisadores/as é também um ato de resistência e de luta.

Desejamos a todos/as uma leitura proveitosa!

Selma Martines Peres

Fernanda Barros

Janaina Cassiano